



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO HISTOQUÍMICA DE ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE *Eryngium foetidum* L. (Apiaceae)

Wilton Tardelly Silva de Moura¹; Felipe Ribeiro da Silva¹; Marina Maria Barbosa Oliveira¹; Karina Perrelli Randau¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Laboratório de Farmacobotânica; Recife/PE.

²Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Laboratório de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, LABCITA; Recife/PE.

Email do autor principal: wilton.tardelly@ufpe.br

INTRODUÇÃO: *Eryngium foetidum* L. (Apiaceae), conhecida popularmente como coentrão, chicória-do-Pará, coentro largo possui expressiva importância etnobotânica na América Tropical principalmente na Amazônia, sendo amplamente empregada na culinária e na medicina tradicional para tratar febre, inflamações, dores e infecções. Diante do seu amplo uso popular, faz-se necessário analisar os locais de acúmulo de seus compostos bioativos nos tecidos vegetais para elucidar sua composição fitoquímica e fundamentar suas aplicações terapêuticas. **OBJETIVOS:** Realizar a caracterização histoquímica dos órgãos vegetativos (lâmina foliar, caule e raiz) de *E. foetidum*, identificando as principais classes de metabólitos secundários e constituintes estruturais e correlacionando-os com o potencial farmacológico e o uso tradicional da espécie. **MATERIAL E MÉTODOS:** Secções transversais de órgãos frescos foram obtidas à mão livre com auxílio de medula de embaúba (*Cecropia sp.*). Foram aplicados os seguintes testes histoquímicos: dicromato de potássio (10%) para compostos fenólicos; vanilina clorídrica para taninos; tricloreto de antimônio para triterpenos e esteroides; Dragendorff para alcaloides; Sudan III para compostos lipofílicos; floroglucinol para lignina; Lugol para amido; e ácido clorídrico (10%) para a caracterização de cristais. As lâminas semipermanentes e seus respectivos controles foram analisados em microscópio óptico de luz e de polarização (Leica DM750M), com captura e processamento digital de imagens. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A triagem histoquímica revelou um perfil metabólico rico e diversificado nos três órgãos estudados, com pequenas variações na distribuição. Na lâmina foliar, detectaram-se taninos, compostos lipofílicos, alcaloides, triterpenos, esteroides, amido, lignina, mucilagens, pectinas e proteínas. No caule, identificaram-se compostos fenólicos, alcaloides, taninos, compostos lipofílicos, amido, lignina, mucilagens, pectinas e proteínas. Na raiz, além de compostos fenólicos, alcaloides, taninos e compostos lipofílicos, confirmou-se a presença de triterpenos e esteroides. A ampla ocorrência desses metabólitos secundários nos órgãos vegetativos reforça o potencial farmacológico de *E. foetidum*, uma vez que compostos fenólicos, taninos, alcaloides, triterpenos e esteroides são frequentemente associados a atividades antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e analgésica. Essa composição química é compatível com os diversos usos tradicionais da espécie no tratamento de processos





inflamatórios, infecções, distúrbios gastrointestinais e outras enfermidades, fornecendo evidências anatômico-químicas que corroboram sua importância etnofarmacológica e seu potencial como fonte de compostos bioativos. **CONCLUSÃO:** A caracterização histoquímica de *E. foetidum* confirmou a presença de importantes classes de metabólitos secundários distribuídos em seus órgãos vegetativos. A convergência entre a localização desses compostos e as propriedades fitoterápicas atribuídas à planta pode validar o seu uso etnobotânico e destaca a espécie como um recurso vegetal promissor para o isolamento de moléculas bioativas e o desenvolvimento de novos fitoterápicos.

PALAVRAS-CHAVE: *Eryngium foetidum*. Histoquímica. Metabólitos secundários.

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia, produtos naturais e pesquisa de fármacos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 3 jul. 2026.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

PAUL, J. H. A.; SEAFORTH, C. E.; TIKASINGH, T. *Eryngium foetidum* L.: a review. *Fitoterapia*, Amsterdam, v. 82, n. 3, p. 302–308, 2011. DOI: 10.1016/j.fitote.2010.11.010.

RODRIGUES, T. L. M.; SILVA, M. E. P.; GURGEL, E. S. C.; OLIVEIRA, M. S.; LUCAS, F. C. A. *Eryngium foetidum* L. (Apiaceae): a literature review of traditional uses, chemical composition, and pharmacological activities. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2022, Article ID 2896895, 2022. DOI: 10.1155/2022/2896895.

